

DISFONIA FUNCIONAL EM PROFESSORES: FATORES DE RISCO ASSOCIADOS AO USO PROFISSIONAL DA VOZ

Marcia Caroline Ferreira Silva¹; Fernanda Ferreira Sales¹; Estefany Vitória da Silva Santos¹; Juarez Belmiro Moraes Júnior²

¹ Discente, Curso de Fonoaudiologia, Universidade CEUMA, São Luís – MA, Brasil.

² Docente, Curso de Fonoaudiologia, Universidade CEUMA, São Luís – MA, Brasil.

E-mail do autor principal: marciacarol58@gmail.com

Introdução: A disfonia funcional é um distúrbio vocal causado pelo uso excessivo ou inadequado da voz, manifestando-se por voz fraca, rouquidão e sensação de aperto na garganta, afetando principalmente os profissionais cuja voz é utilizada no trabalho, especialmente os professores. Por isso, é fundamental compreender os fatores que influenciam essa condição.

Objetivo: Analisar os fatores associados à ocorrência de disfonia funcional em professores, relacionados ao uso profissional da voz. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão sistemática de literatura, nas bases Google Acadêmico, SciELO e REBES, com os descritores: “disfonia”, “professores”, “abuso vocal” e “voz”. Foram selecionados 5 artigos, publicados no período de 2020 a 2026, em português brasileiro. Critérios de inclusão: estudos sobre disfonia em professores, disponíveis na íntegra. Critérios de exclusão: artigos duplicados, fora do tema ou indisponíveis. **Resultados:** Diante dos estudos analisados, observou-se que a disfonia funcional em professores está associada à elevada carga horária, ao estresse, ao excesso de ruído no ambiente escolar, além do mau uso da voz. **Conclusão:** Os professores apresentam maior risco de desenvolver alterações vocais. Dessa forma, são necessárias ações preventivas voltadas à saúde vocal, como orientações sobre higiene vocal e acompanhamento fonoaudiológico, considerando o papel essencial do professor no processo de ensino.

Palavras-chave: disfonia; professores; voz; abuso vocal; saúde vocal.